

Marcelo Mendes - Recado de Tropicheiro

Tom: E

m [Intro] Em B7 Em B7 Em

Amigo velho, dá um recado à gurizada
Da espora atada, da crina e basto apertado
Que no domingo vai ter um treino aqui na estância
Já estou com ânsia de espetar meus aporreados

Minha tropilha tá com folga dos rodeios
"Dois mês e meio" que tão solto na invernada
Tô só com os bueno, e os tramposo eliminei
Pro salame eu carreguei até a petiça tostada

[Refrão]

Se a gurizada do Alegrete, nos rodeios
Não fazem feio ao montar na matungada
É que na folga do serviço e dos estudos
Se ajuntam tudo pra treinar uma gineteada

Sou tropilheiro e na minha contribuição
De mão em mão, repasso meus aporreados
Seja de pêlo, basto ou gurupa sureña
Deixo que venha ginetear do seu agrado

(Em B7 Em B7)
(Am G B7 Em)
(Em B7 Em B7)
(Am G B7 Em)

E o zaino torto vem de tempo sem parada
Nesta jornada, "veiaqueando" pelos rodeios
Sacou de cima muito índio tupetudo
Que, garronado, escorava tempo feio

E a tubiana, a gateada e a douradilha
Que os piá da vila andam "loco" pra montar
Tão só treinando em cavalo de carroceiro
Que pra um fronteiro nao é um pingo pra surrar

[Refrão]

Se a gurizada do Alegrete, nos rodeios
Não fazem feio ao montar na matungada
É que na folga do serviço e dos estudos
Se ajuntam tudo pra treinar uma gineteada

Sou tropilheiro e na minha contribuição
De mão em mão, repasso meus aporreados
Seja de pêlo, basto ou gurupa sureña
Deixo que venha ginetear do seu agrado

(Em B7 Em B7)
(Am G B7 Em)
(Em B7 Em B7)
(Am G B7 Em)

E avisa a todos que a cavalhada tá pronta
E que tem potra que falta experimentar
Pois se alguma se afroxarem pro "reio"
Eu bóto os arreio e pro serviço vou domar

Mas se alguma for da volta e tombeadeira
E na mangueira levantar poeira do chão
Solto pro campo pra que engorde bem dosada
Cola aparada logo acima do garrão!

[Refrão]

Se a gurizada do Alegrete, nos rodeios
Não fazem feio ao montar na matungada
É que na folga do serviço e dos estudos
Se ajuntam tudo pra treinar uma gineteada

Sou tropilheiro e na minha contribuição
De mão em mão, repasso meus aporreados
Seja de pêlo, basto ou gurupa sureña
Deixo que venha ginetear do seu agrado

(Em B7 Am G B7 Em)

Acordes

